



III Simpósio de Biologia Celular e Molecular

15 a 17 de agosto de 2013

UNESP - Rio Claro/SP

“Ciência sem fronteiras”

ALTERAÇÃO DA MORFOLOGIA E ESTRUTURA DO BAÇO COM A UTILIZAÇÃO DE CICLOSPORINA A E/OU *HETEROPTERYS TOMENTOSA*

VALE, J. S. F.¹; DOLDER, M. A. H.¹; FREITAS, K.M.²; JORGE, M.H.A.³

¹ UNICAMP - Departamento de Biologia Celular – Campinas, São Paulo, Brasil

² Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Agrobiologia, Seropédica, RJ

³ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

E-mail: jehcosaa@hotmail.com

A Ciclosporina A (CsA) é uma droga amplamente utilizada contra doenças auto-imunes e no tratamento pós-transplante de órgãos. A CsA age no estágio inicial na diferenciação das células T bloqueando sua ativação. Apesar de sua eficiência como imunossupressor, seu uso causa diversos efeitos colaterais como nefrotoxicidade e hepatotoxicidade. Efeitos colaterais da CsA no baço ainda não foram relatados na literatura. *Heteropterys tomentosa* é uma planta típica do cerrado brasileiro conhecida popularmente como afrodisíaca e estimulante. Foi observado que a infusão das raízes desta planta tem efeito atenuante sobre os danos causados pela CsA nos testículos e próstata ventral. O baço é um órgão que atua no sistema imunológico e encontra-se intimamente relacionado ao sistema sanguíneo. Sendo assim este trabalho objetivou determinar os efeitos da CsA em dose terapêutica no tecido esplênico e se a infusão atenua estes possíveis danos. Ratos Wistar (com oito semanas) foram tratados com água (controle), CsA (15mg/kg por dia), infusão de *H. tomentosa* e CsA+infusão simultaneamente. Os tratamentos foram administrado por gavagem, diariamente, durante 56 dias. Após o período de tratamento os animais foram eutanasiados, o baço foi coletado, pesado e processado para inclusão em parafina. O tecido esplênico foi analisado morfológicamente utilizando-se lâminas coradas com Hematoxilina e Eosina. A coloração com Tricrômio de Masson foi utilizada para detectar possível fibrose causada pelo tratamento. Não houve alteração no peso do baço dos animais tratados com CsA, *H. tomentosa* ou ambos, quando comparados ao controle. O tratamento com CsA não causou nenhuma alteração evidente ao tecido esplênico exceto por uma leve desorganização da polpa branca deste órgão, provavelmente devido à imunossupressão induzida pela droga. Não foram observadas áreas de fibrose causada pela CsA no baço. Os resultados mostraram que o tratamento com CsA não causou drásticas alterações no tecido esplênico, entretanto ferramentas quantitativas serão empregadas para maior detalhamento do efeito da droga neste órgão.



III Simpósio de Biologia Celular e Molecular

15 a 17 de agosto de 2013

UNESP - Rio Claro/SP

“Ciência sem fronteiras”

Palavras-chave: Imunossupressor; morfologia; estrutural; sistema imunológico.

Órgãos de financiamento: Nenhum.